

Não resta a menor dívida  
*Hervé Cordovil e Noel Rosa – 1935*

Você é uma pequena  
que não resta a menor dívida  
Ó dívida!  
E eu, por sua causa,  
já não pago a minha dívida  
Ó dívida!  
Estou só esperando  
que você me leve o último tostão  
Pra me dar seu coração  
Para possuir seu coração  
Darei até meu último tostão  
Pelo seu amor, serei aviador  
Irei até lambar sabão  
Se acaso você não quiser  
Fazer por mim aquilo que puder  
Eu irei então, trocar meu coração  
Por outro coração qualquer  
A alegria que eu tenho  
Não dou a ninguém  
Não ando de bonde  
Não ando de barca  
Não ando de carro  
Não ando de trem  
Não dou boa-noite  
Não dou boa-tarde  
Não dou parabéns  
Enquanto isso  
Vou juntando os meus vinténs.